

E. Fluxos Migratórios Atuais

O conceito de migração, segundo Haupt & Kane (2001), refere-se ao deslocamento de pessoas, através de uma determinada divisão política, para estabelecer uma nova residência permanente. Quando se analisa o deslocamento através de fronteiras (entre países) é denominada migração internacional. O movimento dentro de um país é denominado migração interna.

A migração interna, processo estudado no presente item, abrange tanto a emigração quanto a imigração. É considerada emigração o abandono de uma determinada área. Já o imigrante é aquele que chega a uma determinada área.

No que se refere ao local de residência anterior da população residente na Área de Influência, dados do Censo Demográfico de 2000 indicam que a maioria dos migrantes é oriunda do Estado do Ceará (48,4%). O Estado do Pará aparece em segundo lugar de origem dos migrantes com 43,6%. Entretanto, estima-se que a maioria dos migrantes seja proveniente do próprio Estado, apesar dos dados do Censo Demográfico de 2000 não contabilizarem a migração interna (Quadro 5.3-17).

De acordo com Rangel *et al.* (2001), o município de Raposa (MA) vem experimentando um crescente fluxo migratório e reflexos consideráveis no processo de ocupação desordenada a que vem sendo submetida a Ilha do Maranhão. Observa-se, atualmente, a proliferação de assentamentos populacionais e ocupações irregulares que, por falta de planejamento adequado, poderão gerar sérios problemas socioeconômicos para o município, além de comprometer os ecossistemas locais (Diniz, 1993; Ferreira, 1993; Feitosa, 1996).

O Quadro 5.3-17, a seguir, apresenta a população residente nos municípios da A.I., conforme a Unidade da Federação (UF) de nascimento, segundo dados do Censo Demográfico de 2000.

Quadro 5.3-17. Migração, pessoas não residentes nos municípios em 01/08/1995.

UF	BRAGANÇA (PA)	AUGUSTO CORRÊA (PA)	RAPOSA (MA)	CAMOCIM (CE)	ACARAÚ (CE)	ITAREMA (CE)	TOTAL AI
Rondônia	-	-	12	21	-	-	33
Acre	21	-	-	-	-	-	21
Amazonas	8	5	-	33	-	10	56
Roraima	-	-	-	12	-	-	12
Pará	88 678	32 605	18	91	31	-	121.423
Amapá	12	-	-	-	-	-	12
Tocantins	48	-	13	11	-	-	72
Maranhão	3 073	178	15 546	476	106	18	19.397
Piauí	108	18	230	260	110	110	836
Ceará	1 259	41	1 127	53 952	48 281	30 126	134.786
Rio Grande do Norte	71	79	-	30	125	-	305
Paraíba	103	57	-	20	23	-	203
Pernambuco	80	9	-	60	16	10	175
Alagoas	11	-	-	-	-	-	11
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	103	10	19	26	20	10	188
Minas Gerais	32	-	29	-	-	-	61
Espírito Santo	11	-	-	-	-	-	11
Rio de Janeiro	27	-	50	164	89	18	348
São Paulo	30	8	11	203	113	27	392
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	19	-	-	-	-	-	19
Rio Grande do Sul	11	-	-	42	20	-	73
Mato Grosso do Sul	-	-	9	17	10	-	36
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	54	-	24	-	-	-	78
Distrito Federal	10	-	-	32	18	17	77
s/ especificação	-	-	-	-	6	-	6
Exterior	9	-	-	-	-	-	9
Total	93.778	33.010	17.088	55.450	48.968	30.346	278.640

Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2000).

Segundo os dados acima, na década de 90, 278.640 pessoas deslocaram-se para os municípios analisados, o que representa, efetivamente, 10% da população residente nestes municípios no ano de 2000. Se observados isoladamente, os municípios apresentam variações de significância da população migrada que chegam a 5% da população recenseada no ano de 2000 em Camocim (CE) e 6% da população total de Acaraú (CE). O município de Bragança (PA) também apresentou um percentual significativo, aproximando-se de 8% do total da população.